

OFÍCIO Nº 35/2019/MDPF – MDPF
IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI

Patos, 20 de Novembro de 2019

Livia Borralho

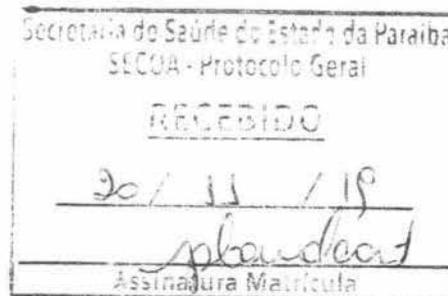
Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Avaliação dos Contratos de Gestão

REF: Entrega do relatório assistencial
trimestral

Ao passo de cumprimenta-la, vimos por meio deste protocolar a entrega do relatório assistencial trimestral pertencente a Maternidade Dr. Peregrino Filho, Patos-PB.

O mesmo segue em arquivo digital (CD) um unidade.

Atenciosamente,



Livia Borralho

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI

RECEBIDO EM:
20/11/19
CAFOS/SES/PB
icassora



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



RELATÓRIO ASSISTENCIAL DO CONTRATO DE GESTÃO

Nº0392 /2019



MATERNIDADE
DR. PEREGRINO FILHO

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Agosto / Setembro / Outubro

2019

RELATÓRIO ASSISTENCIAL DO CONTRATO DE GESTÃO

Nº 0392/2019

Trimestral : Agosto / Setembro / Outubro de 2019

Relatório de Execução Assistencial Trimestral: Agosto / Setembro / Outubro de 2019. O período referente ao **Contrato de Gestão nº 0392/2019**, onde visa o gerenciamento institucional, operacional e execução das ações e serviços em saúde durante o trimestre da **Maternidade Dr. Peregrino Filho – MDPF**. Estado da Paraíba, segundo as normas do Projeto Básico, Proposta Técnica da Organização Social Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui e demais anexos que são partes integrantes do Contrato de Gestão.

1. APRESENTAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	7
3. OBJETIVOS.....	8
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
4.1. Relatório de Setembro2019	10
4.2. Relatório de Outubro de 2019.....	11
5. METAS QUANTITATIVAS PACTUADAS NO CONTRATO DE GESTÃO.....	13
5.1. Demonstrativo da Produção Realizada.....	13
5.1.1. Indicadores Hospitalares	13
5.1.2. Cirurgias Realizadas	17
5.1.3. Diárias de Internação.....	21
5.1.4. Atividades Realizadas – Banco de Leite	21
5.1.5. Coleta de Leite.....	22
5.1.6. Saídas/Perdas e Estoque de Leite	22
5.1.7. Produção de Exames – Banco de Leite.....	23
5.1.8. Indicadores Assistencial Hospitalar Ambulatorial.....	24
5.1.9. Indicadores Assistencial em Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) ...	31
5.1.10. Indicadores Assistenciais.....	33
5.1.11. Transferência Externa.....	33
5.1.12. Núcleo Interno de Regulação - NIR	34
5.1.13. Óbitos	34
5.1.14. Dados Epidemiológicos	35
6. METAS QUALITATIVAS PACTUADAS NO CONTRATO DE GESTÃO	35
6.1. Indicadores Qualitativos.....	35
6.1.1. Taxa de Ocupação e Média de Permanência	41
6.1.2. Senso de Origem dos Pacientes Atendidos.....	41
6.1.3. Refeições fornecidas para funcionários, pacientes e acompanhantes	44

7. MANUTENÇÃO	44
7,2 Relatório de Manutenções Realizadas	44
8. COMUNICAÇÃO / EVENTOS / EDUCAÇÃO PERMANENTE	45
9. CONCLUSÃO	47
10. ANEXOS	48

Índice de tabelas

Tabela 1. Indicadores hospitalares, Trimestral, MDPF, 2019.....	14
Tabela 2. Quantitativo de partos por município, Trimestral, MDPF, 2019.	15
Tabela 3. Cirurgias realizadas por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.	17
Tabela 4. Cirurgias realizadas por município, Trimestral, MDPF, 2019.....	18
Tabela 5. Diárias de internação por unidade, Trimestral, MDPF, 2019.	21
Tabela 6. Atividades do banco de leite por tipo, 01 a 31 de agosto, MDPF, 2019.	21
Tabela 7. Coleta de leite por local, 01 a 31 de agosto, MDPF, 2019.	22
Tabela 8. Saídas de leite por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.	22
Tabela 9. Posição de estoque de leite, Trimestral, MDPF, 2019.....	23
Tabela 10. Produção de exames banco de leite por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.....	23
Tabela 11. Distribuição e Consumo de Leite por setor, Trimestral, MDPF,2019.	23
Tabela 12. Indicadores ambulatoriais, Trimestral, MDPF, 2019.	24
Tabela 13. Consultas do ambulatório de egressos por município, Trimestral, MDPF, 2019.	25
Tabela 14. Consultas do ambulatório de cardiologia por município, Trimestral, MDPF, 2019.....	27
Tabela 15. Consultas do ambulatório de microcefalia por município, Trimestral, MDPF, 2019.	28
Tabela 16. Consultas do ambulatório de pré-natal de alto risco por município, Trimestral, MDPF, 2019.	28
Tabela 17. Indicadores de SADT, Trimestral, MDPF, 2019.....	31
Tabela 18. Indicadores assistenciais, Trimestral, MDPF, 2019.....	33
Tabela 19. Quantitativos de transferências externas realizadas, Trimestral, MDPF, 2019.	33
Tabela 20. Quantitativos de vagas via NIR, por município, Trimestral, MDPF, 2019.....	34
Tabela 21. Quantitativo geral de óbitos registrados, Trimestral, MDPF, 2019.....	34
Tabela 22. Dados dos agravos notificados, Trimestral, MDPF, 2019.	35
Tabela 23.. Indicadores qualitativos por área, Trimestral, MDPF, 2019.	35
Tabela 24. Indicações para realização de cesárea em primíparas com registros em prontuário, Trimestral, MDPF, 2019.	40

Tabela 25. Indicadores de ocupação e média de permanência, Trimestral, MDPF, 2019.....	41
Tabela 26. Origem dos pacientes atendidos conforme município de residência, Trimestral, MDPF, 2019.	41
Tabela 27. Atendimentos realizados por município, Trimestral, MDPF, 2019.	42
Tabela 28. Quantitativo de refeições fornecidas por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.	44
Tabela 29. Quantitativo de participação da pesquisa de satisfação por unidade, Trimestral, MDPF, 2019.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 30. Quantitativos de reclamações e elogios, ouvidoria, 01 a 31 de agosto, MDPF, 2019.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 31. Quantitativos de reclamações e elogios, ouvidoria, 01 a 30 DE SETEMBRO MDPF, 2019.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 32. Quantitativos de reclamações e elogios, ouvidoria, 01 a 31 DE OUTUBRO MDPF, 2019.	Erro! Indicador não definido.
Tabela 33. Notificações de ouvidoria , Trimestral, MDPF, 2019. ...	Erro! Indicador não definido.
Tabela 34. Resolução de ouvidoria , Trimestral, MDPF, 2019.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 35. Pendentes da ouvidoria , Trimestral, MDPF, 2019.	Erro! Indicador não definido.

ANEXOS

- Anexo I – Anexos Relatório Agosto/2019;
- Anexo II – Anexos Relatório Setembro/2019;
- Anexo II – Anexos Relatório Outubro/2019.

1. APRESENTAÇÃO

O Presente **Relatório de Gestão** refere-se ao período **Agosto / Setembro / Outubro de 2019** e será encaminhado à Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Avaliação da SES/PB, conforme termos do Contrato de Gestão Nº 0392/2019; visando demonstrar o desempenho das atividades previstas e realizadas durante o trimestre no Contrato de Gestão. Com a avaliação do Relatório Trimestral é possível observar informações pontuais com metas pactuadas em um único relatório, podendo avaliar o desempenho da instituição e conferir vários relatórios ao longo dos meses.

Com o Relatório Trimestral serve de base para tomada de decisão, criação de estratégias de gestão, conduta operacional e oportunidade de melhorias.

A adoção de metodologias demonstra a preocupação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui-SP com relação à manutenção da excelência na prestação de serviços na rede de atenção a saúde materna e neonatal (Rede cegonha) com foco na atenção humanizada ao parto e resolutividade na gestão que permite visualizar em dados quantitativos e qualitativos do trimestre com as informações relevantes daquilo que foi executado durante o período.

Esta versão permite conhecer os resultados de desempenho na assistência a gestante, puérpera e ao RN, portanto para que este relatório fosse produzido, todas as unidades de atendimento dessa instituição foram envolvidas.

2. INTRODUÇÃO

A Maternidade Dr. Peregrino Filho /MDPF é referência perinatal macrorregional, assistindo às gestantes, inclusive de alto risco, e seus conceitos. Dentro do seu perfil assistencial, a Maternidade se propõe a absorver a demanda de pré-natal de alto risco e acompanhamento ambulatorial de recém-nascidos de risco, para toda a população macrorregional, buscando otimizar sua capacidade instalada e obter elevado grau de resolutividade na atenção perinatal, evitando os encaminhamentos desnecessários e a sobrecarga de outros serviços obstétricos e neonatais de referência no estado.

O acesso à atenção hospitalar na MDPF é realizado de forma regulada, a partir de demanda referenciada e/ou espontânea, assegurando a equidade e a transparência, com

priorização por meio de critérios que avaliem riscos e vulnerabilidades.

No total são ofertados em média 42 leitos de internação no alojamento conjunto, tendo o pavimento inferior 29 leitos e destes uma média de 10 leitos são destinados as mães que acompanham os recém nascidos ainda internados em UTI NEO e UCIN, 01 leito de isolamento, 9 leitos de UTI neonatal , 03 leitos de UTI materna, 07 leitos de UCIN e 04 leitos na unidade Mãe Canguru, 08 leitos em centro obstétrico, 01 leito de estabilização, 06 leitos para observação, sala de pré parto e parto em atendimento 24 horas.

A maternidade Dr Peregrino Filho dispõe do Banco de Leite humano com padrão de excelência , realizando coletas internas e externas , atividades educativas de incentivo ao aleitamento materno, campanhas, e controle rigoroso de qualidade do leite humano e desenvolvendo diariamente os serviços de captação de doadoras.

A maternidade também dispõe de sala de parto humanizado com práticas e procedimentos que buscam readequar o processo dentro de uma perspectiva menos medicalizada e hospitalar, portanto a importância do acompanhante durante todo o parto e pós parto.

O ambulatório disponibiliza de consultas de pré natal de alto risco, consultas de egresso de pediatria, fisioterapia, fonoaudiologia e ginecologia, exames de mamografia, atendimento de microcefalia e o projeto rede de cardiologia pediátrica (REDE CUIDAR) que engloba a triagem, diagnóstico precoce e tratamento das crianças cardiopatas.

A maternidade é consciente do seu compromisso em proporcionar o bem estar de forma ampla as gestantes , puerperas e recém- nascidos .

3. OBJETIVOS

- Demonstrar o acompanhamento e a prestação dos serviços de saúde durante os meses de agosto, setembro e outubro, de acordo com o critérios, parâmetros e cronogramas previamente acordados;
- Apresentar o cumprimento dos atendimentos de acordo com as orientações, critérios e diretrizes definidas pelas Áreas Técnicas da Organização Social e atendendo as

Diretrizes da Secretaria do Estado da Saúde da Paraíba, conforme previsto no Plano de Trabalho.

- Demonstrar a Execução de procedimentos e ações de verificação objetiva da execução das ações e serviços previstos no trimestre, identificando o alcance das metas segundo parâmetros e diretrizes pré-estabelecidas.
- Avaliar o progresso na execução dos serviços, identificando eventuais desvios dos objetivos contratuais e indicando medidas para sua correção e adequação;
- Avaliar por meio de indicadores de produção o atendimento prestado no trimestre;
- Demonstrar através de documentos a concretização de ações por meio de atividades trimestrais realizadas na Maternidade Dr. Peregrino Filho;
- Verificar as metas de pactuadas para acompanhamento e avaliação constante dos serviços pactuados;
- Embasar a análise crítica dos resultados e auxiliar no processo de tomada de decisão;
- Analisar comparativos de desempenho;
- Contribuir para a melhoria contínua do processo organizacional;
- Tornar-se um referencial para o aumento da efetividade, eficiência e eficácia do projeto;
- Servir como forma de avaliação parcial do desempenho da equipe de profissionais;
- Demonstrar o resultado parcial do projeto por meio do registro das ações

desenvolvidas até o momento;

- Tornar-se instrumento de publicização das ações demandadas nas metas propostas no Portal da Transparência;
- Informar a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, Órgãos de Administração Direta do Estado da Paraíba e a população sobre o andamento do Contrato de Gestão.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No relatórios referentes aos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2019 a Diretoria Administrativa desenvolveu as seguintes atividades:

4.1. Relatório de Setembro 2019

- Implementação de modelo de gestão de materiais e patrimônio:
 - Renovação e reposição de estoque, definição do novo fluxo de solicitação de compras;
 - Apresentação do novo modelo de solicitação para compras;
 - Fluxo de recebimento de materiais, sistema eletrônico;
 - Controle patrimonial, fluxo de solicitação de compras de material imobilizado;
 - Guarda almoxarifado, alienação, sessão e transferência de bens materiais;
 - Inventários;
 - Manutenção predial e de equipamentos;
 - Validação e implantação para modelo de compras, contratos e terceirizações.
- Publicações de Manifestações de Interesse em Contratar no site www.santacasabirigui.com.br:

- Nutrição (fornecimento de refeições), Engenharia Clínica (Manutenção e Prevenção) no dia 04/09/2019;
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviço em segurança, no dia 24/09/2019;
- Formação de cadastro reserva de pessoa, regime CLT, no dia 25/09/2019;

- Publicações no Diário Oficial da Paraíba:
 - Publicação do Regulamento Unificado de Compras e Contratações da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, no Diário Oficial do Estado da Paraíba – 06/09/2019, página 35 e 36, Atos Empresariais.

- Relação de funcionários cargos e setores – CLT;

- Relação de funcionário estatutário sedidos pelo Secretaria do Estado de Saúde da Paraíba;

- Relação dos contratos de empresas médicas – PJ (Pessoa Jurídica);

- Relação dos contratos de empresas serviços – PJ (Pessoa Jurídica);

- Protocolo de reemssa de AIH – SISAH01;

4.2. Relatório de Outubro de 2019

- Apresentação do novo organograma estrutural: Gerência de Apoio e Gerência Administrativa e as competências das atividades a serem desenvolvidas;

- Serviços Terceirizados:

- Lavanderia e Enxoval;
 - Serviço de Nutrição e Dietética;
 - Coleta de Resíduos Sólidos;
 - Transferências realizadas em VTR Locada
-
- Visita técnica na Maternidade Frei Damião nos dias 23 e 24 de outubro/2019 para conhecimento dos fluxos dos setores;
 - Acompanhamento e visita do fluxo no Banco de Leite com a coordenadora do setor Joana no dia 28/10/2019;
 - Acompanhamento da assistência de enfermagem através da Coordenação de Enfermagem;
 - Supervisão diariamente das equipes do plantão diurno quanto ao andamento do plantão;
 - Reuniões semanais com a coordenação de enfermagem e gerente assistencial para levantamento das não conformidades setoriais, afim de discutir ações e estratégias para melhor conduzir as atividades, facilitando a interação dos profissionais de enfermagem e a gestão;
 - O processo de habilitação encontra-se 90% feito de acordo com as diretrizes os critérios para a implantação e habilitação dos serviços de referência à Atenção à Saúde na Gestação de Alto Risco (GAR) foram estabelecidas pelo Ministério da Saúde e estão previstas no Anexo II, Título III, da Portaria de Consolida o n  3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. foi feito contato com o Ministério da saúde para agilizar a habilita o e no momento estou aguardando a CIB que a SES ficou de enviar contemplando a inclusão do estabelecimento como referência em GAR tipo II, e também a pactua o em outro estabelecimento de

atendimento em UTI adulto (quando necessário). A visita da AGEVISA que já foi solicitado que já enviamos o ofício como também a auditoria da saúde do município de Patos ;

- Gerência Assistencial Organização dos POP's; Organizações das comissões; Organização do ambulatório de Ginecologia Tour da Gestante.
- Publicações de Manifestações de Interesse em Contratar no site www.santacasabirigui.com.br:
 - Empresa especializada em prestação de serviços de desinfecção e higienização de hotelaria cirúrgica, com fornecimento de enxoval, no dia 09/10/2019;
 - Pessoa Jurídica para fornecimento de 08 (oito) dosímetros e dosímetro padrão com serviço trimestral de leitura por equipe especializada, incluindo a entrega, no dia 01/10/2019.
- Apresentação do quadro de funcionários – CLT;
- Relação de funcionários estatutários cedidos pela Secretaria do Estado de Saúde da Paraíba;
- Relação dos contratos empresas médicas – PJ (Pessoa Jurídica);

5. METAS QUANTITATIVAS PACTUADAS NO CONTRATO DE GESTÃO

5.1. Demonstrativo da Produção Realizada

5.1.1. Indicadores Hospitalares

Tabela 1. Indicadores hospitalares, Trimestral, MDPF, 2019.

INDICADORES HOSPITALARES	META TRIMESTRAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO	VARIAÇÃO METAS %
Partos	1050	252	310	316	83,6%
Partos Normais	≥70%	121	143	117	43,4%
Partos Cesáreos	≤ 30%	131	167	199	56,6%
Internação UCIN	100% DEMANDA	137	143	151	100%
Internação UTI Materna	300	38	48	62	49,33%
Internação UTI Neonatal	780	186	183	218	75,25%
Internação Mãe Canguru	100% DEMANDA	56	85	104	100%
Internação Pavilhão Superior	100% DEMANDA	452	504	619	100%
Internação Pavilhão Inferior	100% DEMANDA	787	821	910	100%

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

Para a meta referente ao número de partos, o serviço elaborou novas condutas para atingir a meta proposta. Foi implantado o tour da gestante que tem como objetivo aproximar a mulher do serviço, desmistificando medos, esclarecendo dúvidas, fortalecendo o vínculo com a instituição e elaborado um plano de estratégia para redução de 10% dos procedimentos de parto cirúrgico, tendo como um dos pontos, a maior vinculação com a atenção básica, ajudando desta maneira desde o pré-natal a conhecer sobre as vias de parto.

Para a meta internações da UTI NEONATAL, a média permanência deste setor tem aumentado, diminuindo a rotatividade. Será abordado com a equipe, a melhor assistência baseado em boas práticas, implantando o uso de protocolos, favorecendo desta maneira, a diminuição do número de infecção por contato.

Foi realizado ajuste neste relatório, nos valores referentes ao mês de Agosto e Setembro para internações em UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN, Mãe Canguru, Pavilhão Superior e Pavilhão Inferior, após realizada nova conferência confrontando os dados dos livros. Seguem em Anexo os indicadores hospitalares de internação referente aos três meses.

Tabela 2. Quantitativo de partos por município, Trimestral, MDPF, 2019.

QUANTIDADE DE PARTOS POR MUNICÍPIO						
MUNICÍPIO	PARTO NORMAL			PARTO CESÁRIA		
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
AGUA BRANCA	4	1	0	2	7	3
AGUIAR	0	1	0	0	2	2
APARECIDA	0	0	0	1	0	0
AREIA DE BARAUNAS	0	0	1	1	0	2
BELEM DO BREJO DA CRUZ	0	0	0	0	1	1
BOA VENTURA	0	0	0	1	0	0
BREJO DO CRUZ	0	0	0	1	2	1
BREJO DOS SANTOS	0	0	0	0	0	1
CACIMBA DE AREIA	0	2	0	3	1	2
CACIMBAS	7	2	6	3	1	2
CATINGUEIRA	2	1	5	2	4	2
CAJAZEIRAS	0	0	0	0	0	1
CATOLE DO ROCHA	0	0	0	1	3	2
CONCEIÇÃO	0	1	1	1	4	7
CONDADO	0	2	1	1	0	4
COREMAS	1	2	3	1	0	6
DESTERRO	4	6	1	4	2	2
DIAMANTE	0	0	1	1	0	3
EMAS	1	0	3	2	0	0
IMACULADA	4	6	4	4	3	8
IBIARA	0	0	0	0	0	1
IGARAY	0	0	0	0	0	1
IPUEIRA-RN	0	0	0	1	0	0

ITAPORANGA	3	2	1	2	0	2
JUNCO DO SERIDÓ	0	0	1	0	0	0
JURU	2	2	2	2	3	2
LIVRAMENTO	1	1	1	0	0	2
MÃE D'AGUA	2	0	2	1	1	0
MALTA	4	2	2	2	1	4
MANAIRA	1	1	0	0	2	0
MATUREIA	1	1	5	3	5	6
NAZAREZINHO	0	0	1	0	0	0
NOVA OLINDA	0	1	1	0	0	1
OLHO D'AGUA	1	5	2	3	3	7
PASSAGEM	0	0	2	0	0	0
PATOS	48	54	27	56	35	76
PAULISTA	0	0	0	1	0	0
PEDRA BRANCA	0	0	1	0	0	0
PIANCO	1	6	2	2	1	2
POMBAL	1	2	2	1	2	1
PRINCESA ISABEL	3	1	0	1	1	1
QUIXABA	0	0	0	2	2	2
RIACHO DOS CAVALOS	1	0	0	0	0	0
S.J. BONFIM	3	1	5	2	1	1
S.J. CAIANA	0	1	0	0	0	0
S.J. ESPINHARAS	2	0	1	2	0	5
S.J. LAGOA TAPADA	0	0	0	1	0	0
SALGADINHO	0	0	0	0	1	0
SANTA GERTRUDES	1	1	0	1	1	0
SANTA INES	0	0	0	1	0	0
SANTA LUZIA	5	3	2	2	2	2
SANTA TERESINHA	4	2	4	1	2	5

SANTANA DE MANGUEIRA	1	0	0	0	0	2
SANTANA DOS GARROTES	0	1	1	0	1	3
SÃO BENTINHO	0	0	1	0	0	1
SÃO BENTO	1	1		2	0	
SÃO JOSÃO DO CARIRI	0	0	1	0	0	0
SÃO J. DO SABUGI	0	1	0	0	2	1
SÃO JOSÉ DE CAIANA	0	1		0	0	
SÃO MAMEDE	0	1	9	3	2	6
SERRA GRANDE	0	0	0	0	1	1
SOLANEA	0	0	1	0	0	0
SOUSA	2	0		1	1	
TAPEROA	2	0	3	4	2	1
TAVARES	0	3	3	2	0	3
TEIXEIRA	8	4	7	2	10	7
VARZEA	0	1	0	1	0	1
VISTA SERRANA	0	0	0	0	0	3
NÃO IDENTIFICADOS	0	20	0	0	0	0
TOTAL	121	143	116	131	117	199

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

5.1.2. Cirurgias Realizadas

Tabela 3. Cirurgias realizadas por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.

CIRURGIAS	META TRIMESTRAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO	VARIAÇÃO METAS %
Cirurgias Ginecológicas	180	52	46	81	99,4%
Cirurgias de Urgência	100% DEMANDA	23	13	24	100%

Cirurgias Eletivas	100% DEMANDA	4	3	7	100%
Curetagem Uterina	100% DEMANDA	25	20	39	100%

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

As cirurgias realizadas como laqueadura tubária, foram realizadas devido ao quadro clínico da paciente, o corpo médico do hospital, prioriza a importância de um planejamento familiar adequado, expondo a paciente os esclarecimentos necessários.

Tabela 4. Cirurgias realizadas por município, Trimestral, MDPF, 2019.

CIRURGIAS POR MUNICÍPIO				
MUNICÍPIO	PROCEDIMENTO	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
AGUA BRANCA	AMIU	3	0	0
BOA VENTURA		1	0	1
CACIMBAS		1	0	0
CATINGUEIRA		0	1	0
CATOLE DO ROCHA		0	1	0
CONCEIÇÃO		1	0	0
COREMAS		1	2	0
DESTERRO		1	0	0
IGARACY		2	0	0
IMACULADA		0	1	1
ITAPORANGA		0	1	1
JURU		1	0	0
PATOS		6	5	2
PIANCO		1	2	0
QUIXABA		1	0	0
VISTA SERRANA		0	1	0
S. J. ESPINHARAS		0	1	0
SANTANA DE MANGUEIRA		1	0	0
VARZEA		0	0	1

MATUREIA		0	0	1
SÃO MAMEDE		0	0	1
POMBAL	ABORTO ESPONTANEO COMPLETO	1	0	0
CONCEIÇÃO		1	0	0
POMBAL	GRAVIDEZ ECTOPICA	1	0	0
PATOS		1	1	1
SERRA GRANDE		1	0	0
TEIXEIRA		0	1	0
CACIMBA DE AREIA	SUTURA DE PAREDE	1	0	0
SANTA GERTRUDES		0	1	1
CATOLE DO ROCHA		0	1	1
TEIXEIRA		0	1	1
SANTA GERTRUDES	PERINEOPLASTIA	1	0	0
PATOS	EXERECE DE CISTO	1	0	0
CACIMBA DE AREIA		0	0	1
CATINGUEIRA	LAQUEADURA TUBARIA	1	0	0
PATOS		1	3	12
MALTA		0	0	1
QUIXABA		0	0	1
SANTA GERTRUDES		0	1	0
OLHO D'ÁGUA		0	0	1
SANTANA DE MANGUEIRA		0	0	1
SANTANA DOS GARROES		0	0	1
IMACULADA		0	0	2
IBIARA		0	0	1
SAO BENTO		0	0	1
SAO JOSE DE ESPINHARES		0	0	1

VISTA SERRANA		0	0	1
AGUA BRANCA		1	1	0
ASSUNÇÃO		1	0	0
BOA VENTURA		0	1	0
COREMAS		0	0	4
CATINGUEIRA		0	0	1
DESTERRO		0	0	1
DIAMANTE		0	0	1
IMACULADA		2	1	0
ITAPORANGA		2	0	3
IGARACY		0	0	1
JURU		0	0	1
MANAIRA		0	1	0
MATUREIA		2	0	0
NOVA OLINDA		0	0	1
PATOS		8	7	10
PRINCESA ISABEL	CURETAGEM	0	0	2
PASSAGEM		0	0	1
PAULISTA		0	0	1
PIANCO		1	1	0
RIACHO DOS CAVALOS		1	0	0
S.J. SABUGI		1	1	0
SANTA LUZIA		1	0	5
SALGADINHO		0	0	1
SANTA TERESINHA		1	0	2
SANTA GERTRUDES		0	0	1
SÃO BENTO		1	0	0
SÃO SOJÉ DE CAIANA		0	1	1
SÃO MAMEDE		1	0	1

TAPEROA		1	1	0
TEIXEIRA		1	2	1
PATOS	HISTERECTOMIA	0	2	1
CATINGUEIRA		0	1	1
PATOS	RETIRADA DE TUMOR DE CÉRVICE	0	1	0

5.1.3. Diárias de Internação

Tabela 5. Diárias de internação por unidade, Trimestral, MDPF, 2019.

DIÁRIAS DE INTERNAÇÕES	METAS	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO	VARIAÇÃO METAS %
Diárias UTI NEO	780	186	183	218	75,25%
Diárias UTI Materna	300	38	48	62	48,66%
Diárias UCIN	100% DEMANDA	137	143	218	100%
Diárias Mãe Canguru	100% DEMANDA	20	85	104	100%

Fonte: Sistema Wareline, 2019. Diárias de internações – ANEXOS.

Com relação a meta diárias de UTI NEO, as vagas anteriormente eram concedidas e reservadas para as gestantes internas no serviço, sendo maternidade de referência com suporte de assistência neonatal, alguns desses leitos podem passar um período maior que o esperado reservados devido à idade gestacional ou quadro clínico do recém-nascido. Tendo em vista os dados oferecidos, quando necessário abrir leito extra para oferecer assistência neonatal, sinalizando desta maneira uma revisão sobre a meta pactuada.

Para a meta UTI Materna, estão disponíveis 3 leitos, não sendo possível atingir meta pactuada. Para todos os casos que houveram indicação clínica a assistência em UTI foi ofertada.

5.1.4. Atividades Realizadas – Banco de Leite

Tabela 6. Atividades do banco de leite por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.

ATIVIDADES - BANCO DE LEITE	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
-----------------------------	------------------	--------------------	-------------------

Atº Banco de Coleta	91	340	155
Pasteurização	11	13	14
Atividades Educativas Banco de Leite	50	327	50
Atº de Incentivo ao Aleitamento Materno Individual	836	327	447
Atendimento de Incentivo em Grupo	83	32	44
Coleta Interna de Leite	39	30	63
Coleta Externa de Leite	52	92	92
Visitas Domiciliares (busca ativa)	125	156	137

Fonte: Relatório mensal BLH, 2019.

5.1.5. Coleta de Leite

Tabela 7. Coleta de leite por local, Trimestral, MDPF, 2019.

BANCO DE LEITE – COLETA DE LEITE	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
Leite Coletado em Domicilio pelo BLH	35.010ml	57.830 ml	45.990ml
Leite Coletado na Maternidade	19.954ml	16.592ml	30.416ml
Leite do Posto de Coleta Santa Luzia	9.930ml	10.310ml	8.380ml
Leite do Posto de Coleta Pombal	1.450ml	650ml	1.250ml
TOTAL	66.344ml	85.382 ml	86.036ml

Fonte: Relatório mensal BLH, 2019.

5.1.6. Saídas/Perdas e Estoque de Leite

Tabela 8. Saídas de leite por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.

BANCO DE LEITE – SAÍDAS	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
Leite Distribuído para Maternidade	28.774ml	8.292 ml	15.026ml
Leite Transferido para Hospitais de Santa Luzia	330ml	500 ml	00ml
Leite Desprezado por Sujidade e Impurezas	3.950ml	21.670ml	6.130ml
Leite Desprezado por Presença de Coliformes	2.540ml	3.920ml	6.230ml
Leite Desprezado por Acidez	5.990ml	6.860ml	6.260ml
TOTAL	41.584ml	41.242ml	70.516ml

Fonte: Relatório mensal BLH, 2019.

Tabela 9. Posição de estoque de leite, Trimestral, MDPF, 2019.

BANCO DE LEITE – ESTOQUE DE LEITE	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
Estoque Anterior	3.740ml	19.540ml	16.820ml
Estoque Atual	19.540ml	16.820ml	27.280ml

Fonte: Relatório mensal BLH, 2019.

5.1.7. Produção de Exames – Banco de Leite

Tabela 10. Produção de exames banco de leite por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.

EXAMES - BANCO DE LEITE	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
Acidez Lacta	239	227	290
Crematócitos	239	227	290
Teste Microbiológico – Cultura Leite	269	260	326
Emissões Otoacústicas	244	0	0

Fonte: Relatório mensal BLH, 2019.

Tabela 11. Distribuição e Consumo de Leite por setor, Trimestral, MDPF, 2019.

DISTRIBUIÇÃO/CONSUMO DE LEITE POR SETOR			
SETOR	LHBL	LM	FÓRMULA
CANGURU	19545	1469	0
PAVILHAO INFERIOR	436	760	3226
PAVILHAO SUPERIOR	293	678	4844
UTI NEO	9624	11304	4570
UCIN	7003	3989	50
TOTAL	36901	18200	12690

FONTE: Relatório Mensal Porcionamento e Lactário, Outubro/2019.

OBS: Este indicador foi incorporador ao relatório no mês de outubro/2019.

5.1.8. Indicadores Assistencial Hospitalar Ambulatorial

Tabela 12. Indicadores ambulatoriais, Trimestral, MDPF, 2019.

INDICADORES AMBULATORIAIS	META TRIMESTRAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO	VARIÇÃO META%
Urgência e Emergência	100% DEMANDA	979	1080	1085	100%
Consulta Pré-natal de Alto Risco	375	144	145	167	121,6%
Ambulatório Ginecológica/Banco de Leite	30	0	0	9	30%
Vacinação	1950	520	594	652	90,7%
CAF (Cirurgia de Alta Frequência)	180	0	0	0	0%
Consulta Cardiológica Infantil	100% DEMANDA	30	30	28	100%
Ecocardiograma CIRCOR e Maternidade	100% DEMANDA	30	28	35	100%
Consulta Egresso de Pediatria	100% DEMANDA	77	66	89	100%
Consulta Microcefalia – Médico	100% DEMANDA	2	5	3	100%
Ambulatório de Microcefalia – Fisioterapia	100% DEMANDA	9	10	5	100%
Ambulatório de Cardiologia – Fisioterapia	100% DEMANDA	0	0	02	100%
Ambulatório de Cardiologia – Fonoaudiologia	100% DEMANDA	0	0	02	100%
Ambulatório de Microcefalia – Fonoaudiologia	100% DEMANDA	5	10	4	100%

Fonte: Sistema Wareline e BLH, 2019.

As consultas ambulatoriais são realizadas no Banco de Leite, aceitas de livre demanda, além das marcações. A assistência prestada no local, é referência para pré-natal de alto risco da região, como, existe taxas de ausência das pacientes devido aos transportes, é ofertado vagas para as mulheres que residem na cidade de Patos e municípios vizinhos.

Quanto a meta referente a vacinação, apesar de não ter atingido a meta, todos recém

nascidos na instituição foram devidamente vacinados.

Para a meta Cirurgia De Alta Frequencia e ambulatório de ginecologia, o atendimento ginecologico iniciou no dia 08/10/2019, uma vez por semana, e a cada semana uma programação. Consulta Ginecologica, Colposcopia e CAF. Não havendo neste intervalo de tempo, inidcações para o procedimento CAF.

Tabela 13. Consultas do ambulatório de egressos por município, Trimestral, MDPF, 2019.

ATENDIMENTO MEDICO			
MUNICÍPIO	CONSULTA REALIZADA AGOSTO	CONSULTA REALIZADA SETEMBRO	CONSULTA REALIZADA OUTUBRO
AGUA BRANCA	0	0	0
AGUIAR	0	0	0
APARECIDA	0	1	2
BELEM DO BREJO DO CRUZ	0	3	2
BOA VENTURA	1	0	0
BOM JESUS	0	0	0
BREJO DO CRUZ	0	0	0
CACHOEIRA DOS INDIOS	1	0	0
CACIMBAS	1	2	1
CATINGUEIRA	0	2	3
CONCEIÇÃO	2	3	0
CONDADO	1	1	0
COREMAS	2	1	2
EMAS	1	0	1
IGARACY	2	0	1
IMACULADA	0	4	1
ITAPORANGA	3	2	1
JERICÓ	0	1	0
JURU	2	1	2
MÃE DÁGUA	0	2	0

MALTA	1	0	0
MATUREIA	8	4	3
NOVA OLINDA	0	0	0
PATOS	21	39	53
PAULISTA	1	0	0
PEDRA BRANCA	3	0	0
PIANCO	1	1	0
POMBAL	3	5	1
PRINCESA ISABEL	1	1	0
PASSAGEM	0	0	1
S. J. BONFIM	0	1	2
S. J. DO SABUGI	0	1	0
S.J. ESPINHARAS	1	1	0
S.J.DO BREJO DO CRUZ	1	0	0
S.J.RIO DO PEIXE	1	0	1
SANTA GERTRUDES	3	1	0
SANTA LUZIA	1	0	0
SANTA INÊS	0	0	0
SANTA TERESINHA	4	5	1
SANTANA DOS GARROTES	0	0	0
SANTANA DE MANGUEIRA	0	0	1
SÃO BENTINHO	1	1	2
SÃO BENTO	3	4	0
SÃO MAMEDE	0	0	1
SERRA GRANDE	1	0	0
SOUZA	0	2	1
TAPEROA	0	0	0
TEIXEIRA	2	4	4
TRIUNFO	2	0	0
VARZEA	0	1	1
VIEIROPOLIS	1	1	0
VISTA SERRANA	1	0	1

ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA			
PATOS	3	4	2
APARECIDA	0	0	1
ATENDIMENTO DE FONOAUDIOLOGIA			
PATOS	3	4	3
APARECIDA	0	0	1

Tabela 14. Consultas do ambulatório de cardiologia por município, Trimestral, MDPF, 2019.

MUNICÍPIO	SERVIÇO AMBULATORIAL	Nº ATENDIMENTOS AGOSTO	Nº ATENDIMENTOS SETEMBRO	Nº ATENDIMENTOS OUTUBRO
AGUA BRANCA	MÉDICO	2	0	0
CACIMBAS		1	2	0
CATINGUEIRA		0	0	1
CONDADO		1	1	1
CATOLÉ DO ROCHA		0	0	1
COREMAS		0	0	1
DESTERRO		0	0	2
EMAS		1	0	0
IGARACY		1	0	0
IMACULADA		1	0	0
JURU		1	1	0
JUNCO		0	0	1
MALTA		1	0	1
MARIZOPOLIS		0	0	1
MATURÉIA		0	0	3
PASSAGEM		3	0	0
PATOS		13	15	10
PRINCESA ISABEL		0	1	0
SANTA CRUZ		1	0	0
SANTA GERTRUDES		0	1	0
SANTA TEREZINHA		0	0	1
SANTA LUZIA		0	1	2
SALGADINHO		0	1	1
SÃO MAMEDE		1	1	0
SÃO BENTO		0	0	1
SOUSA		1	1	0
VISTA SERRANA		2	2	0
TEIXEIRA		0	0	1
TAPEROA		0	2	0

Tabela 15. Consultas do ambulatório de microcefalia por município, Trimestral, MDPF, 2019.

MUNICÍPIO	SERVIÇO AMBULATORIAL	Nº ATENDIMENTOS AGOSTO	Nº ATENDIMENTOS SETEMBRO	Nº ATENDIMENTOS OUTUBRO
APARECIDA	FISIOTERAPIA	0	0	1
MATUREIA		4	3	2
PATOS		5	3	2
MATUREIA	FONOAUDIOLOGIA	3	3	3
PATOS		2	3	1
MATUREIA	MÉDICO	1	2	1
APARECIDA		0	0	1
PATOS		1	3	1
TOTAL	-	16	17	12

Tabela 16. Consultas do ambulatório de pré-natal de alto risco por município, Trimestral, MDPF, 2019.

MUNICÍPIO	CONSULTA REALIZADA AGOSTO	CONSULTA REALIZADA SETEMBRO	CONSULTA REALIZADA OUTUBRO
AGUA BRANCA	0	0	0
AGUIAR	1	1	0
BELEM DO BREJO DO CRUZ	0	0	0
BOA VENTURA	10	10	2
BREJO DO CRUZ	8	8	5
CACIMBAS	10	10	15
CATOLE DO ROCHA	3	3	1
CONCEIÇÃO	0	0	0
CONDADO	2	2	5
COREMAS	5	5	9
DESTERRO	1	1	1
DIAMANTE	0	0	1
EMAS	0	0	2
IMACULADA	1	1	4
JERICO	1	1	1
JURU	5	5	4
MÃE D'AGUA	3	3	0
MALTA	0	0	0

MANAIRA	6	6	12
MATUREIA	7	7	9
NAZAREZINHO	4	4	1
NOVA OLINDA	1	1	0
OLHO D' ÁGUA	5	5	4
PASSAGEM	3	3	2
PATOS	18	18	26
PAULISTA	1	1	1
PEDRA BRANCA	1	1	1
PIANCO	8	8	6
POMBAL	10	10	12
PRINCESA ISABEL	3	3	6
QUIXABA	1	1	0
S.J. PRINCESA	1	1	0
S.J. SABUGI	1	1	1
SANTA GESTRUDES	1	1	0
SANTA INES	0	0	0
SANTA LUZIA	0	0	5
SANTA TERESINHA	0	0	1
SANTANA DE MANGUEIRA	2	2	2
SANTANA DOS GARROTES	3	3	1
SÃO BENTO	6	6	6
SÃO JOSE DE PRINCESA	0	0	0
SÃO JOSÉ DO CAIANA	0	0	1
SÃO JOSÉ DO SABUGI	0	0	0
SÃO MAMEDE	2	2	6
SERRA GRANDE	4	4	2
TAPEROA	1	1	0
TAVARES	1	1	1

TEIXEIRA	4	4	8
VISTA SERRANA	0	0	3
TOTAL	144	144	167

5.1.9. Indicadores Assistencial em Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)

Tabela 17. Indicadores de SADT, Trimestral, MDPF, 2019.

EXAMES	META TRIMESTRAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO	TOTAL TRIMESTRAL	VARIAÇÃO METAS %
Diagnóstico por Ultrassonografia	1500	218	225	282	752	48,3%
Diagnóstico por Laboratório	30.000	2.300	2.696	3.321	8317	27,7%
Exames Mamografia	1500	376	487	841	1704	113,6%
Diagnóstico para Eletrocardiograma (Urgência/Emergência)	1200	-	0	0	0	0%
Triagem Auditiva Neonatal – Teste da Orelhinha	1050	244	244	269	757	72,1%
Triagem Neonatal Fase III – Teste do Pezinho: incluindo minimamente: teste para fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme e outras hemoglobinopatias.	1050	20	16	32	68	6,5%
Visualização do “Reflexo Vermelho” – Teste do Olhinho	1050	45	0	241	286	27,2%
Triagem cardiológica Neonatal – Teste do Coraçõzinho	1050	203	269	281	753	71,7%
Teste da Linguinha	100% DEMANDA	0	0	35	35	100%
Frenectomia	100% DEMANDA	0	0	11	11	100%
Raio-x	100% DEMANDA	0	0	96	96	100%
Ecocardiograma	100% DEMANDA	0	0	35	35	100%

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

A meta para diagnóstico por ultrassonografia está abaixo do pactuado, é importante

ressaltar que este exame é ofertado para urgências e Emergências somado a indicação médica de acordo com quadro clínico das pacientes. Apesar de não atingir a meta, o exame foi disponibilizado e realizado na totalidade de suas solicitações assim como a meta para diagnóstico por laboratório.

Sobre a meta pactuada para mamografia, no mês de outubro devido as atividades decorrentes do outubro rosa a meta excedeu em 68,2%, confirmando a importância da busca ativa e orientações a população. A oferta deste exame é pactuada com Hospital do Bem (UNACON PATOS), otimizando assim o tomógrafo instalado nesta unidade assistencial.

A realização de eletrocardiograma não faz parte da rotina da unidade, durante esse ano não foi realizado nenhum exame até o momento. Dessa forma, sugiro que essa meta seja substituída por Diagnóstico por Cardiotocografia, uma vez que temos o aparelho disponível na urgência/emergência. A cardiotocografia é um método biofísico não invasivo de avaliação do bem estar fetal, através do registro gráfico da frequência cardíaca fetal e das contrações uterinas, fazendo assim parte da rotina da maternidade. Para o próximo mês, realizaremos o planejamento para uso deste recurso, a fim de otimizar os recursos ofertados.

O teste da Orelhinha pode ser realizado em até 30 dias de nascidos, na rotina da MDPF são realizados dos RNs que estão internados nos Pavilhões e mãe Canguru de segunda a sexta feira, para os RNs, para os nascimentos entre sexta-feira e domingo, a realização do teste é agendada e as mães são orientadas a retornarem para a realização.

Para o teste do pezinho o Ministério da Saúde reforça a recomendação preconizada pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) para realização do teste entre o 3º e 5º dia de vida do bebê. A rotina da MDPF é dar alta com 48h para RNs saudáveis, não estando o RN no prazo para realização do teste. No entanto as mães são orientadas sobre a importância do teste e direcionadas a realizar no município de origem, através da atenção básica. Para todos os RNs entre o 3º e 5º dia de vida, hospitalizados o teste foi realizado.

O teste do Olhinho foi iniciado no dia 08 de outubro, de Segunda a Sexta- feira no período Matutino.

No mês de outubro foi iniciado teste da linguinha e frenectomia, concluindo assim a oferta de todos os testes de triagem neonatal na maternidade.

5.1.10. Indicadores Assistenciais

Tabela 18. Indicadores assistenciais, Trimestral, MDPF, 2019.

INDICADORES ASSISTENCIAIS – CONSULTAS E PROCEDIMENTOS	META TRIMESTRAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
Atendimento de Psicologia	100% DEMANDA	548	739	804
Atendimentos e Procedimentos de Fonoaudiologia	100% DEMANDA	254	264	319
Atendimento do Serviço Social	100% DEMANDA	2.890	2.963	3.309
Consultas e Procedimentos de Enfermagem	100% DEMANDA	20.915	21.853	25.344
Atendimentos de Nutrição	100% DEMANDA	1.147	1.351	986

Fonte: Relatório mensal dos Setores, 2019.

5.1.11. Transferência Externa

Tabela 19. Quantitativos de transferências externas realizadas, Trimestral, MDPF, 2019.

TRANSFERÊNCIAS	META TRIMESTRAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
Transferências Externas Realizadas UTI Neonatal	100% DEMANDA	1	0	2
Transferências Externas Realizadas UTI Materna	100% DEMANDA	0	0	1
Transferências Externas Realizadas Alto Risco	100% DEMANDA	0	0	0
Transferências Externas Realizadas UCIN	100% DEMANDA	1	0	0
Transferências Externas Realizadas Acolhimento	100% DEMANDA	1	0	0
Transferências Externas Realizadas C.O.	100% DEMANDA	1	0	0

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

5.1.12. Núcleo Interno de Regulação - NIR

Tabela 20. Quantitativos de vagas via NIR, por município, Trimestral, MDPF, 2019.

MUNICÍPIO	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
	VAGA CEDIDA	VAGA NEGADA	VAGA CEDIDA	VAGA NEGADA	VAGA CEDIDA	VAGA NEGADA
ÁGUA BRANCA	8	2	8	2	7	2
CAJAZEIRAS	3	0	3	0	6	3
CATOLE DO ROCHA	4	2	4	2	0	0
CONCEIÇÃO	4	5	4	5	5	1
COREMAS	11	1	11	1	10	4
DESTERRO	2	1	2	1	0	0
IMACULADA	6	0	6	0	8	0
ITAPORANGA	10	4	10	4	0	0
JURU	6	0	6	0	2	0
LIVRAMENTO	1	1	1	1	0	0
PATOS	1	0	1	0	0	0
PAULISTA	1	0	1	0	0	4
PIANCO	7	1	7	1	6	2
POMBAL	2	0	2	0	2	1
PRINCESA ISABEL	1	0	1	0	0	0
SANTA LUZIA	1	0	1	0	11	6
SOUSA	0	2	0	2	1	2
TAPEROÁ	3	0	3	0	5	3
TAVERES	0	0	0	0	6	0
TOTAL	71	19	71	19	69	28

Fonte: Relatório mensal do NIR, 2019.

5.1.13. Óbitos

Tabela 21. Quantitativo geral de óbitos registrados, Trimestral, MDPF, 2019.

ÓBITOS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Óbito Neonatal	8	2	4
Óbito Adulto	0	0	1

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

* Óbito < 7 dias: 05

> 7 dias: 02

-24 horas: 01

5.1.14. Dados Epidemiológicos

Tabela 22. Dados dos agravos notificados, Trimestral, MDPF, 2019.

NOTIFICAÇÕES	REALIZADO	SETEMBRO	OUTUBRO
Casos de Microcefalia	0	0	0
OFIU*	7	8	8
Outras Notificações**	4	0	0

Fonte: Relatório da Epidemiologia, 2019.

*Óbito fetal intrauterino

6. METAS QUALITATIVAS PACTUADAS NO CONTRATO DE GESTÃO

6.1. Indicadores Qualitativos

Tabela 23.. Indicadores qualitativos por área, Trimestral, MDPF, 2019.

INDICADORES QUALITATIVOS						
A	INDICADORES DA ÁREA DE GESTÃO		META MENSAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
A.1	INDICADORES DIREÇÃO					
A.1.1	Percentual Gestores da maternidade com especialização e/ou capacitação em gestão hospitalar	N.º Gestores com especialização e/ou capacitação em gestão hospitalar, no Período x 100 N.º Total de Gestores da Maternidade	≥ 40%	88,9%	88,9%	88,9%
A.2	INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS					
A.2.1	Índice de Atividades de Educação Permanente	N.º de Atividades de Educação Permanente Realizadas, no período x 100	90%	166,7%	166,7%	100%

		Nº de atividades previstas no plano de educação permanente para o período				
A.2.2	N.º de Funcionários Técnico Assistencial com Especialização	N.º funcionários Técnico Assistencial (nível superior) com Especialização em saúde, no período x 100	≥ 50%	63,8%	63,8%	63,8%
		N.º Total de funcionários Técnico Assistencial (nível superior), no período				
A.2.3	Taxa de Acidentes de Trabalho	N.º de acidentes de trabalho x 100	≤ 0,5%	0%	0%	0,69%
		N.º funcionários ativos no cadastro da Maternidade				
A.3	INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS					
A.3.1	Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS, de responsabilidade da gestão da MDPF	Total de AIH glosadas para serviços habilitados por fatores de responsabilidade da gestão da MDPF, no período X 100	≤ 10%	0%	0%	Justificativa 01
		Total de AIH referentes aos serviços habilitados, apresentadas ao SUS, no período				
B	INDICADORES DE PROCESSO		META MENSAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
B.1	INDICADORES ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA					
B.1.1	Taxa de prontuários médicos corretamente finalizados após o atendimento	Total de prontuários médicos corretamente finalizados após o atendimento, no período x 100	100%	0%	71,64%	64,25%
		Total de atendimentos, no período				

B.1.2	Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	Total de prontuários revisados pela Comissão de Óbito, no período X 100	100%	100%	100%	100%
		Total de prontuários de usuários que vieram a óbito, no período				
B.1.3	Taxa de Revisão de Prontuários de pacientes com infecção, pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	Total de prontuários de usuários com infecção revisados pela CCIH, no período X 100	100%	100%	100%	100%
		Total de prontuários de usuários com infecção, no período				
B.2	EFICIÊNCIA/PRODUTIVIDADE					
B.2.1	Relação Enfermagem/leito	Nº. de enfermeiros, no período x 100	≥ 22,2 por 100 leitos	53,3%	70,21%	82,05%
		Nº. de leitos, no período				
B.2.2	Índice de rotatividade do leito	Total de saídas (Altas e Óbitos, Transferência), no período	≥ 1,9 e ≤ 4,15 Pacientes / Leito	12,7%	5,79%	6.8
		Nº. de leitos mesmo período				
B.2.3	Tempo médio de permanência geral	Nº. de pacientes - dia, no período	≤ 4 dias	1,6 dias	3,88 dias	1,79%
		Total de saídas - dia, no período				
B.2.4	Taxa de ocupação Hospitalar	Nº. de pacientes - dia em um mesmo período x 100	≥ 90%	67,2%	74,96%	85,35%
		Nº de leitos – dia em um mesmo período				
C	INDICADORES DA ÁREA DE RESULTADOS		META MENSAL	REALIZADO AGOSTO	REALIZADO SETEMBRO	REALIZADO OUTUBRO
C.1	EFETIVIDADE					
C.1.1	Taxa de Mortalidade Neonatal precoce (0 a 6 dias completos de vida)	Nº de óbitos de nascidos vivos de 0 a 6 dias completos de vida X 1000	≤ 4,0/1000 nv	23,7%	0%	6,3%

		Nº total de nascidos vivos de mães atendidas				
C.1.2	Taxa de Mortalidade Neonatal tardia (7 a 27 dias completos de vida)	Nº de óbitos de nascidos vivos de 7 a 27 dias completos de vida X 1000	\leq 2,5/1000 nv	3,9%	3,25%	3,15%
		Nº total de nascidos vivos de mães atendidas				
C.1.3	Taxa de Parto Cesáreo	Número de cesáreas, no período x 100	\leq 30%	52%	54%	63%
		Número de partos, no período				
C.1.4	Prevalência de APGAR > 7 no 5º minuto	Nº. de nascimentos com APGAR > a 7 no 5º minuto, no período	\leq 3%	2,3%	0,96%	0,86%
		Número de nascidos vivos, no período				
C.1.5	Nascidos vivos	Número de nascidos vivos no SINASC X 100	100%	JUSTIFICATIVA 02	JUSTIFICATI VA 02	JUSTIFICATIV A 02
		Número de partos realizados no período				
C.2	SEGURANÇA DO PACIENTE					
C.2.1	Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada a Cateter Venoso Central (CVC) em UTI Adulto	Número de casos novos de IPCSL no período x 1000	\leq 10	0%	0%	0%
		Número de CVCs-dia no período				
C.2.2	Taxa de Incidência de Infecção em Sítio Cirúrgico - ISC	Número ISC relacionadas ao procedimento cirúrgico sob avaliação no período X 100	\leq 1%	0,3%	0%	0,38%
		Número total de procedimentos cirúrgicos sob avaliação, realizadas no período				
C.3	INDICARES RELACIONADOS AO ACESSO AO USUÁRIO					

C.3.1	Atendimento de pacientes acolhidos na Urgência e Emergência com classificação de risco	Nº de pacientes acolhidos e classificados por risco, no período x 100	100%	0%	97,2%	88,84%
		N.º de pacientes admitidos na Urgência e Emergência no período				
C.3.2	Percentual de pacientes atendidos por médico após acolhimento e classificação de risco	Nº de pacientes atendidos por médico de acordo com tempo definido na classificação de risco X 100	100% Observação: Vermelho: ≤15 minutos Amarelo: ≤ 30 minutos Verde: até 24hs ou redirecionado à rede de atenção primária	Justificativa 3	Justificativa 3	Justificativa 3
		Total de pacientes classificados com risco				
C.3.3	Tempo de permanência na emergência	∑ do número de pacientes-dia na observação	< 1 dia	< 1 dia	< 1 dia	< 1 dia
		Número de saídas				
C.4	INDICARES RELACIONADOS À QUALIDADE					
C.4.1	Indicador Satisfação do Usuário*	Nº. de Questionário c/ Resposta afirmativa à Pergunta – Padrão, no período X 100	≥ 90%	79,6%	79,6%	78,92%
		Nº. de Questionários Respondido, no período				
C.4.2	Resolubilidade da Ouvidoria	Total de manifestações resolvidas, no período X 100	≥ 80%	100%	100%	65,2%
		Total de reclamações, solicitações e denúncias feitas à ouvidoria, no período				

Justificativa 01 - As AIHs correspondentes a Maternidade Dr Peregrino Filho estão atualizadas até Agosto/2019, a Secretaria Municipal de Patos não concluiu o relatório dos meses anteriores.

Justificativa 02 - Não temos acesso ao número de nascidos vivos no SINASC, uma vez que o sistema é alimentado apenas pelo município. A MDPF enviou ofício a Secretaria Municipal de Saúde, para que tenhamos acesso a essa informação mensalmente.

Justificativa 03 - Será iniciado o processo de implantação deste indicador para mês de Dezembro e capacitado todos os profissionais para extração mensal dessa informação.

Tabela 24. Indicações para realização de cesárea em primíparas com registros em prontuário, Trimestral, MDPF, 2019.

MOTIVOS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
AMINIORREXE	5,1	3	4
ANIDRÂMNI	0,8	0	2
AP. PELVICA	6,8	3	3
AUSENCIA DE PROGRESSÃO	0,8	0	0
BOLSA ROTA + 12H	0,8	1	0
BRADICARDIA FETAL	0	2	1
CESARIA ANTERIOR	2,5	0	0
CIUR	0,8	0	0
DESPROPOÇÃO CÉFALO-PÉLVICA	2,5	4	7
DHEG	4,2	3	3
DIABETES GESTACIONAL	0	1	1
DISTOCIA DE COLO	9,3	0	11
DISTOCIA DE PARTES MOLES	0,8	0	0
DISTOCIA DE PROGRESSÃO	0,8	0	0
DISTOCIA DE ROTAÇÃO	0,8	0	0
DPP	0	0	2
FALHA DE INDUÇÃO	0,8	0	0
GEMELARIDADE	4,2	0	0
GESTAÇÃO ÚNICA TÓPICA TERMO (GUTT)	9,3	0	3
HIPERTENSÃO ARTERIAL	0,8	0	0
ITERATIVA	14,4	0	0

MACROSSOMIA FETAL	0	0	1
MECONIO	0,8	0	0
OLIGODRÂMIO SEVERO	5,1	2	2
POS-DATISMO	7,6	3	3
PRÉ-ECLAMPSIA	10,2	1	2
PRIMÍPERA IDOSA	0	0	1
SOFRIMENTO FETAL	6,8	0	0
TAQUICARDIA FETAL	0	2	0
TP	6,8	5	1
TPP	2,5	0	0
VDRL POSITIVO	0,8	0	0

6.1.1. Taxa de Ocupação e Média de Permanência

Tabela 25. Indicadores de ocupação e média de permanência, Trimestral, MDPF, 2019.

SETOR	TAXA DE OCUPAÇÃO			MÉDIA DE PERMANÊNCIA (dias)		
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
UCIN	63,1%	68,10%	69,59%	3,1	17,88	18,88
UTI materna	40,9%	53,33%	66,67%	2,0	2,67	3,44
UTI neonatal	66,7%	67,78%	78,14%	8,8	9,15	9,91
Pavimento superior	60,7%	70%	83,20%	2,8	7,67	3,05
Pavimento inferior	84%	90,92%	101,2%	2,7	8,76	3,27
Mãe canguru	45,2%	70,83%	70,83%	3,1	0,50	0,50

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

6.1.2. Senso de Origem dos Pacientes Atendidos

Tabela 26. Origem dos pacientes atendidos conforme município de residência, Trimestral, MDPF, 2019.

INDICADOR	RESIDENTES EM PATOS			RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS		
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Atendimento Ambulatorial	54,1%	49,84%	49,84%	45,9%	50,15%	50,15%

Interação	40,7%	40,8%	40,8%	59,3%	59,19%	59,19%
-----------	-------	-------	-------	-------	--------	--------

Fonte: Sistema Wareline, 2019.

Na tabela abaixo, apresenta-se as internações e atendimento ambulatorial por município:

Tabela 27. atendimentos realizados por município, Trimestral, MDPF, 2019.

MUNICÍPIO	INTERNAÇÃO			ATENDIMENTO AMBULATORIAL		
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
AGUA BRANCA-PB	10	8	5	11	8	6
AGUIAR-PB	0	8	2	0	8	17
APARECIDA-PB	2	0	0	1	1	3
AREIA DE BARAUNAS-PB	0	2	3	3	9	23
ASSUNCAO-PB	1	0	1	2	0	2
BELEM DO BREJO	0	1	2	0	4	3
BOA VENTURA-PB	2	1	1	2	1	3
BOM JESUS-PB	1	0	0	2	0	0
BREJO DO CRUZ-PB	1	5	3	1	7	12
BREJO DOS SANTOS	0	0	1	0	0	1
CACIMBA DE AREIA-PB	5	6	6	12	11	19
CACIMBAS-PB	14	8	11	24	34	59
CAJAZEIRAS-PB	2	1	4	2	1	3
CAMPINA GRANDE-PB	0	0	0	2	0	0
CATINGUEIRA-PB	6	9	10	11	22	62
CATOLE DO ROCHA-PB	1	7	4	1	4	5
CONCEICAO-PB	5	7	10	5	15	9
CONDADO-PB	3	3	10	8	25	30
COREMAS-PB	4	4	15	12	11	27
CURRAL VELHO	0	0	0	0	0	13
DESTERRO-PB	9	13	3	13	22	27
DIAMANTE-PB	3	0	5	3	0	6
EMAS-PB	5	1	4	8	6	8
IBIARA-PB	1	1	2	1	5	2
IGARACY-PB	2	1	2	2	5	34
IMACULADA-PB	12	12	16	13	20	28
IPUEIRA-RN	1	0	0	1	0	0
ITAPORANGA-PB	9	6	7	9	9	10
JERICO-PB	1	2	0	2	1	1
JUNCO DO SERIDÓ	0	0	1	0	0	10
JURU-PB	7	7	8	10	17	15
LASTRO	0	2	0	0	1	0
LIVRAMENTO-PB	1	2	3	2	6	3
MAE DAGUA-PB	4	3	5	9	15	63

MALTA-PB	11	4	9	19	20	13
MANAIRA-PB	3	5	0	4	4	14
MARIZOPOLIS-PB	0	0	0	1	0	0
MATO GROSSO-PB	1	0	0	1	0	0
MATUREIA-PB	9	12	18	22	25	68
NAZAREZINHO-PB	1	1	1	1	3	1
MOVA OLINDA	0	3	5	0	3	30
OLHO DAGUA-PB	5	0	8	12	0	52
PASSAGEM-PB	0	0	3	5	3	15
PATOS-PB	183	193	182	529	659	929
PAULISTA-PB	1	0	1	1	2	2
PEDRA BRANCA	0	0	1	0	0	21
PIANCO-PB	8	16	6	13	17	39
POMBAL-PB	6	9	3	8	21	17
PRINCESA ISABEL-PB	6	6	6	5	14	14
QUIXABA-PB	3	3	2	7	7	22
RIACHO DOS CAVALOS-PB	2	0	0	1	0	0
SALGADINHO-PB	0	1	2	4	6	32
SANTA GERTRUDES (PATOS)-PB	3	6	1	7	16	7
SANTA HELENA-PB	1	0	0	1	0	0
SANTA INES-PB	1	1	2	1	5	17
SANTA LUZIA-PB	9	8	12	13	12	49
SANTA TERESINHA-PB	10	3	13	26	23	41
SANTANA DE MANGUEIRA-PB	2	0	5	2	4	9
SANTANA DOS GARROTES-PB	1	3	5	1	8	9
SAO BENTINHO-PB	1	0	2	1	2	2
SAO BENTO-PB	5	1	1	4	11	10
SÃO DOMINGOS DE POMPAL	0	2	1	0	0	1
SAO JOSE DA LAGOA TAPADA-PB	3	0	0	1	0	2
SAO JOSE DE CAIANA-PB	1	1	1	1	1	1
SAO JOSE DE ESPINHARAS-PB	6	2	7	12	8	29
SAO JOSE DE PRINCESA-PB	1	1	0	2	0	0
SAO JOSE DO BONFIM-PB	7	8	8	22	30	34
SAO JOSE DO SABUGI-PB	1	5	1	2	7	22
SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ – PB	0	0	0	0	1	0
SAO MAMEDE-PB	7	6	22	11	16	112
SERRA GRANDE-PB	1	2	1	5	9	15
SOLANEA	0	0	1	0	0	1
SOUSA-PB	6	4	1	1	6	3
SUME-PB	0	0	0	8	0	0
TAPEROA-PB	8	4	2	4	4	4
TAVARES-PB	3	3	7	43	8	9
TEIXEIRA-PB	19	24	18	2	69	43
UIRAUNA	0	1	0	0	1	0

VARZEA-PB	2	1	1	1	3	16
VIEIROPOLIS-PB	1	1	0	2	2	0
VISTA SERRANA-PB	0	2	4	5	10	17
TOTAL	450	462	507	979	1308	2226

6.1.3. Refeições fornecidas para funcionários, pacientes e acompanhantes

Tabela 28. Quantitativo de refeições fornecidas por tipo, Trimestral, MDPF, 2019.

REFEIÇÕES FORNECIDAS	FUNCIONARIOS			PACIENTES			ACOMPANHANTES		
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Café da Manhã	2.047	1364	1.266	1.746	1.217	1.120	1.194	729	495
Colação	-	-	-	1.337	876*	875	-	-	-
Almoço	2.837	1795	1.641	1.780	1290	1.096	1.207	783	582
Lanche	1.960	1306	1.239	1.937	1489	1.180	-	-	-
Jantar	1.543	975	784	1.601	1.161	1.039	1.099	754	525
Ceia	1.061	753	634	1.675	1.114	1.011	-	-	-
TOTAL	9.448	6193	5.564	10.076	7147	6.321	3.500	2.266	1.602

Fonte: Relatório Serviço de Nutrição, 2019.

7. MANUTENÇÃO

5.2. Relatório de Manutenções Realizadas

Tabela - Referente a ordens de serviço do setor manutenção

Atendimento por Departamento - ENGENHARIA MANUTENÇÃO	
Sector de Atendimento	Quantidade Ordens de Serviços
Elétrica	24
Hidrossanitário	31
Refrigeração	54
Serviço Geral/Infra Estrutura	189
TOTAL	298

Fonte: Relatório Engenharia Clínica e Predial, mês Outubro 2019

- Substituição de telas que se encontravam danificadas por telas novas;
- Recuperação de fechaduras das portas no vestiário masculino;
- Instalação de suporte para caixa perfurocortante;
- Realização da Manutenção do compressor;
- Substituição do vidro de armário vitrine;
- Análise da Água. A água é analisada diariamente (verificando os valores como condutividade e PH), bem como é realizada trimestralmente a análise físico e química. A limpeza da caixa de água é realizada semestralmente.
- Foram verificados duas máquinas de ar medicinal. São realizados check list diários, e lançado no diário de manutenções, conforme as normas vigentes
- Tanque de Oxigênio: São realizados análise diários, vazão/pressão.

Este dado foi inserido no relatório de Outubro.

8. COMUNICAÇÃO / EVENTOS / EDUCAÇÃO PERMANENTE

AGOSTO/2019

- Evento dia dos pais;
- Participação no Comitê Gestor do Sistema de Garantia da Criança e do Adolescente;
- Celebração Missa e Comemoração aniversariantes do mês;
- Comemorado o Dia Mundial da Amamentação, data criada em 1992 pela Aliança Mundial de Ação pró-amamentação (World Alliance for Breastfeeding Action - WABA);
- Curva de Penetração de Calor e Ciclos de Pasteurização, específico para o técnico que gerencia o processamento do leite humano;
- Arrecadação de 500 vidros na campanha junto a Secretária Municipal de Saúde de Patos;
- Capacitação de Montagem de Ambu;
- Capacitação Gasometria;
- Projeto do 1º Encontro de Urgência e Emergência e APH do COREN;

- Conscientização da importância da lavagem das mãos.

Setembro/2019

- Capacitação com a Enfermeira Professora Mestre Thoyamma Lima sobre Classificação de risco Obstétrico para nossos profissionais de enfermagem, fazendo assim uma atualização quanto ao que o Ministério da Saúde preconiza e esclarecendo algumas dúvidas pertinentes;

Outubro/2019

- Comemoração ao Outubro Rosa com diversas solenidades e programações ao longo do mês;
- Celebração Missa e Comemoração aniversariantes do mês;
- Capacitação diluição dos saneantes com a equipe de higienização e limpeza;
- Capacitação do Projeto Acolher;
- Curso de libras;

9. CONCLUSÃO

O Relatório Assistencial realizado de forma trimestral, expõe de maneira analítica e com justificativas referente ao desempenho de acordo com as metas propostas entre a IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI e a Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, no período de Agosto, Setembro e Outubro do ano de 2019.

O monitoramento e a avaliação das ações no serviço de saúde constituem etapas fundamentais para o acompanhamento e análise dos resultados alcançados. Em conjunto com toda a equipe multiprofissional, foram traçadas estratégias que contribuam de maneira significativa para qualificar de maneira crescente o serviço. Os indicadores de avaliação e desempenho, tornam-se essenciais para que a instituição continue a alcançar as metas pactuadas.

Os resultados apresentados apontam o compromisso da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI** no cumprimento das pactuações firmadas no Contrato de Gestão.

10. ANEXOS

- **Anexo I – Anexos Relatório Agosto/2019;**
- **Anexo II – Anexos Relatório Setembro/2019;**
- **Anexo II – Anexos Relatório Outubro/2019.**